

RELATO DE CASO

**RINOSPORIDIOSE OCULAR SIMULANDO UM CARCINOMA ESCAMOSO
CONJUNTIVAL: UM RELATO DE CASO**

Veridiana Silva de Santana Alves¹, Márcio Adriano Gomes Ferreira², Ana Carolina Batista
Souza Guedes³, Virgílio Ribeiro Guedes⁴

¹Acadêmica do curso de medicina da Universidade Federal do Tocantins;

²Médico oftalmologista;

³Médica generalista;

⁴Médico patologista e docente do curso de medicina da Universidade Federal do Tocantins.

Introdução: Rinosporidiose é uma infecção fúngica rara, cujo agente etiológico é o *Rhinosporidium seeberie*. Ocorre mais frequentemente na mucosa nasal, e mais raramente em outros locais como olhos (corresponde a 15% dos casos), vagina, reto, pênis e conduto auditivo externo. O presente trabalho relata um caso de rinosporidiose ocular, com suspeita inicial de carcinoma epidermoide conjuntival. Relato de caso: M.A.O., homem, 54 anos, procurou o oftalmologista devido à lesão ocular persistente. Inicialmente, sugeriu-se diagnóstico de carcinoma epidermoide e foi realizado a exérese cirúrgica da lesão, encaminhando a amostra ao exame histopatológico. Macroscopicamente, a lesão era polipóide, de cor pardacenta, de consistência firme e elástica, de cerca de 6 mm de diâmetro. Microscopicamente, evidenciou-se estrutura polipoide revestida externamente de epitéliopavimentoso estratificado, sustentado por tecido conjuntivo, com inúmeros parasitos, acompanhado de processo inflamatório crônico granulomatoso e neoformação conjuntivo-vascular. Em meio ao infiltrado inflamatório, foram observadas inúmeras formas fúngicas esféricas ou ovóides, com características morfológicas do *Rhinosporidium seeberi*.

Discussão: O fungo da rinosporidiose é um agente oportunista, transmitido pela inalação de poeira (esterco de gado infectado) ou inoculação por orifícios corporais. No olho, o seu acometimento parece ocorrer através de microtraumas que comprometem a integridade das mucosas, e acomete mais frequentemente a conjuntiva e saco lacrimal. Tem curso lento e ocasional, geralmente, lesões unilaterais, pedunculadas, sésseis, móveis, com aspecto granular, coloração rósea ou avermelhada. Percebe-se que, macroscopicamente, a lesão fúngica assemelha-se ao carcinoma epidermoide, o qual caracteriza-se, geralmente, por lesões bem demarcadas, pouco elevadas, ricamente vascularizadas (coloração avermelhada) e aspecto gelatinoso ou coberto por queratina. O exame histopatológico define o diagnóstico e a

terapêutica de escolha é a exérese cirúrgica da lesão. **Considerações finais:** Trata-se do primeiro relato de rinosporidiose ocular no estado do Tocantins, uma afecção rara, porém, se diagnosticada de forma correta, é tratada com sucesso. Isso mostra a importância do exame histopatológico para a confirmação diagnóstica e estabelecimento da intervenção adequada.